



**a vida
em comum**
ensaio de antropologia geral



Resumo de A Vida em Comum

Neste ensaio, que integra a Coleção Todorov, o filósofo búlgaro percorre um único domínio do vasto campo da Antropologia para estudar o ser humano a partir de um ângulo incomum.

Ele busca compreender não o lugar que o homem ocupa na sociedade, mas, ao contrário, o lugar que a sociedade ocupa no homem: “Em que consiste, para o indivíduo, a exigência de conhecer apenas uma vida em comum?”.

Todorov almeja melhor compreensão do objetivo da existência humana. E demonstra que é preciso ir além do que se percebe a partir de concepções correntes (e antagônicas), carregadas de conceitos antropológicos subjacentes.

Tais concepções induzem a pensar que o objetivo da existência humana é o desenvolvimento do indivíduo, a realização de si ou o progresso da sociedade, ainda que este implique em sacrifício de certas vantagens do indivíduo.

Para Todorov, estas duas versões do ideal humano participam de uma mesma concepção do homem, que o representa em antagonismo com seu meio social, tornando necessário escolher: o indivíduo ou a sociedade.

Ele professa, porém, que “o si mesmo” existe apenas na e por sua relação com os outros e “intensificar a troca social significa intensificar o si mesmo”: “Tomar consciência de que o objetivo do desejo humano não é o prazer, mas a relação entre os homens, pode, ao mesmo tempo, nos permitir reconciliar-nos com situações que pareceriam insatisfatórias sob outros critérios e agir de forma a melhorar a vida da sociedade de modo duradouro e geral”.

Interessado especialmente em Rousseau – para quem a vida em sociedade é uma vocação humana, embora, em aparente contradição, ele vivesse solitário –, Todorov dialoga nesta obra compensadores de várias épocas, como Montaigne, Kant, Nietzsche, La Rochefoucauld e Freud.

Ele recorre ainda, “mais do que habitualmente”, à literatura: “As verdades desagradáveis – para o gênero humano ao qual pertencemos, ou para nós mesmos – têm maiores possibilidades de conseguir exprimir-se em uma obra literária do que em uma obra filosófica ou científica”.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)